

Moçambique campeão africano de Vóleibol de Praia



A dupla moçambicana Aldevino Nuvunga e Dêlcio Soares de Voleibol de Praia em masculino, conquistou a medalha de ouro na Primeira Edição dos Jogos Africanos de Praia que decorreram em Cabo verde de 14 a 24 de Junho, ao vencer Gana por 2-0.

A dupla venceu a medalha de ouro depois de ter derrotado na meia-final a dupla angolana, e na final bater a sua similar de Gana por 2-0, registando parciais de 21-12 e 21-15. Recorde-se que Moçam-

bique terminou na 3ª posição no Africano da mesma categoria em Abuja na Nigéria, tendo assim garantido a presença no Mundial de Hamburgo na Alemanha.

Com esta conquista, a dupla moçambicana qualifica-se para o Mundial de Praia com a previsão de decorrer de 8 a 16 de Outubro próximo, em Doha capital do Qatar, país peninsular do Golfo Pérsico.

Em femininos, embora a dupla moçambicana tenha iniciado

a competição com o pé direito, derrotando a sua congénere da República Democrática do Congo, no passado dia 19 de Junho, não conseguiu ir para além do décimo lugar, na categoria vencida pelo Marrocos que levou o ouro para casa.

Moçambique entrou a perder no primeiro set por 18-21 e virou o jogo no segundo (21-16), tendo mantido a vantagem até o terceiro (15-09). A partida estava inserida no grupo D partilhado por

Moçambique, Marrocos, Namíbia e República Democrática do Congo e teve lugar às 17h00 de Cabo Verde na Arena 2 na Praia de Santa Maria.

No atletismo, o atleta moçambicano de meia-maratona Donald Machava, terminou a competição

na décima posição com o tempo de 1:14:17. Machava ocupa a posição dez de uma lista composta por 24 países e liderada na altura pelo atleta do Uganda Robert Chemonges com o marco de 1:04:48, seguido pelo atleta do Kenia Mnerica Charles com o registo de 1:05:24.

Os Jogos de Sal, organizados pelo Comité Olímpico de Cabo Verde, juntaram durante dez dias cerca de 54 países, para concorrerem em 11 modalidades na Ilha de Sal, em Cabo Verde, pátria descoberta no século XV, mais precisamente em 1460.

Aníbal Manave eleito **presidente da FIBA África**



O moçambicano Aníbal Manave é o novo presidente da FIBA África eleito no dia 23 de Junho passado, em Assembleia Geral do organismo que gere o basquetebol africano que decorreu em Bamako, capital do Mali.

Reagindo à sua eleição ao cargo, Manave disse que cabe a todos buscar soluções para a resolução dos problemas que enfrentam e para poderem alcançar os objectivos estabelecidos e agradeceu aqueles que confiam no trabalho que vem desenvolvido ao longo destes anos.

Manave foi eleito para o quin-

quénio 2019-2024 em substituição ao maliano Hamane Niang, que deixou a presidência para concorrer ao cargo de FIBA-Mundo.

O também Presidente do COM era o único candidato à presidência da FIBA África, tendo dado entrada a sua candidatura a 21 de Maio, através da Federação Moçambicana de Basquetebol (FMB).

Manave, antigo jogador, foi presidente da Federação Moçambicana de Basquetebol (FMB), de 1997 a 2005 e é o actual presidente do Comité Olímpico de Moçambique eleito em 2017.

Gabriel Júnior no Seminário de Marketing da IOC

O presidente da Comissão da Comunicação e Marketing e Relações Públicas do Comité Olímpico de Moçambique e membro da Direcção Executiva da mesma instituição, Gabriel Júnior, participou de 4 a 6 Junho corrente do Seminário de Marketing organizado pelo Comité Olímpico Internacional em Budapeste capital da Hungria.

Ahmad Sidat na Assembleia da ANOCA

O membro da Direcção Executiva do Comité Olímpico de Moçambique, Ahmad Sidat, participou em representação de Moçambique na Assembleia Geral da Associação dos Comités Olímpicos Nacionais de África (ANOCA) nos dias 12 e 13 de Junho corrente, na Ilha do Sal, Cabo Verde.

FICHA TÉCNICA

Boletim Olímpico-Propriedade do Comité Olímpico de Moçambique. Edição: V& VI **Email:** info@com-cga.co.mz; **website:** www.com-cga.co.mz; **Endereço:** Rua Mateus Sansão Muthemba nr 379, Ma puto-Moçambique; **Periodicidade:** Mensal. **Projecto gráfico e Maquetização:** Daniel Tinga; **Revisão:** Moisés Mabunda; **Textos:** Daniel Tinga e Moisés Mabunda; **Fotografias:** COM; **Supervisão:** Camilo Chemane



Manave: Judo é também **prioridade do COM**

O Judo consta da lista dos desportos prioritários do Comité Olímpico de Moçambique, partilhou, o presidente da instituição Aníbal Manave, durante a cerimónia do encerramento do Curso de Treinadores de Judo Nível II que teve lugar no dia no passado dia 4 de Julho, em Maputo.

“

O Judo para nós no Comité Olímpico é uma modalidade prioritária. O Judo têm atletas prioritários, o Judo tem potencial de fazer muito mais do que está a fazer. Pelo trabalho que vocês têm vindo a desenvolver, que é todo mérito vosso, não podíamos ficar alheios em apostar nesta mo-

dalidade, nós acreditamos que tal como no passado, em 2020 vamos qualificar atletas” nesta modalidade.

Os treinadores classificaram as experiências obtidas durante a formação como boas, “pudemos aprender coisas novas que vamos levar para a vida toda e para melhorar o Judo em Moçambique. Pude aprender técnicas de como lidar com iniciantes e com crianças, sinto-me pronta para a melhoria do Judo moçambicano... Esperamos continuar a proporcionar melhores resultados a todos vocês”, partilhou a Judoca Jacira Ferreira.

Para Flávio Quiquir foi uma oportunidade para aperfeiçoar os seus conhecimentos tácticos, físicos e intelectuais, o que irá permitir a sua evolução como atleta de Judo.

Por sua vez, o formador de nacionalidade Belga Alain Massart,

de 57 anos de idade e 48 de experiência no Judo, disse ter ficado surpreendido com a qualidade dos judocas moçambicanos.

“Foi comprovado com a qualidade do exercício apresentado que constitui um exame de alto nível... as técnicas usadas durante o exercício foram apreendidas em cinco dias, facto que revela que “o judoca aqui tem muitas qualidades”, revelou Massart que recomendou que se continuasse a desenvolver a modalidade em outros pontos do país.

Em paralelo com a capacitação, foram graduados quatro judocas do terceiro dan para o quarto. Ao todo foram 25 judocas que participaram da formação de Nível II organizada pelo Comité Olímpico de Moçambique em parceria com a Federação Moçambicana de Judo, Solidariedade Olímpica e Federação Internacional de Judo.

Parceiros

Curso Básico de Atletismo

Formandos satisfeitos com qualidade da formação



Os formandos que participaram no Curso Básico de Atletismo organizado pelo Comité Olímpico de Moçambique e da Alemanha de 1 a 7 de Junho passado, mostraram-se satisfeitos com a qualidade e conhecimentos adquiridos durante a formação.



O curso decorreu da melhor forma, pelo que nós estávamos perante uma pessoa que conhece a modalidade. Para quem veio pela primeira vez aprendeu muita coisa e para os experientes vieram cá aprofundar as metodologias do ensino de atletismo para crianças e níveis federados”,

partilhou Almirante Ezequias, formando e professor de Educação Física numa das escolas do distrito Kalamankulo.

Zeferina Lúcio, estudante na Universidade Pedagógica de Maputo, partilhou que fez parte da formação por ter vontade de aprender mais, para poder usar o conhecimento na formação de atletas nas escolas, uma vez que “estou a formar-me para ser professora, isto é muito bom. Nós na faculdade temos tido esta matéria, mas não de forma aprofundada, aqui tive a

oportunidade de aprofundar mais”.

Para a formanda, a formação serve também para alavancar o atletismo, “uma vez que alguns atletas têm tido dificuldades pelo facto de alguns treinadores não terem tido a oportunidade de participarem em uma formação de base...”.

Para o Secretario Geral do Comité Olímpico de Moçambique, Penalva Cezar, é relevante proporcionar elementos basilares aos treinadores com vista a garantirem a formação de atletas de qualidade.



Então, foi por isto que convidamos a Direcção da Educação e Desenvolvimento Humano da Cidade de Maputo, para que nos apresentasse os seus professores e o Instituto Médio do Desporto, uma vez que quando eles saem do instituto, a maior parte deles



vai trabalhar nas escolas básicas e é importante que levem este tipo de conhecimento”

Por sua vez, o formador alemão Peter Müller avaliou positivamente os cerca de 11 dias da formação que integrou a componente teórica e prática.

Müller disse que espera pela implementação prática do aprendizado adquirido durante o curso por

parte dos participantes e partilhou que, apreendeu muito com os formandos, classificando os momentos como de partilha de conhecimentos.

Durante a cerimónia do encerramento do curso, foi reconhecido o esforço empreendido pelos melhores estudantes da turma. O curso juntou 25 formandos entre professores de Educação Física de algumas escolas da cidade de Maputo, estudantes de Educação

Física e Desporto da Universidade Pedagógica de Maputo e do Instituto Médio de Educação Física e Desporto.

Estiveram na cerimónia de encerramento do evento, o Secretário-geral do Comité Olímpico de Moçambique, o Secretário-geral da Federação Moçambicana de Atletismo, a representante da Embaixada da Alemanha e o representante da Direcção da Educação da Cidade de Maputo.

COM assina memorando para estágios de atletas nacionais no Japão



O Comité Olímpico de Moçambique assinou no passado dia 17 de Julho, no Ehime- Japão, um memorando de entendimento com o propósito de garantir a realização de estágios de preparação para as qualificações olímpicas, rumo aos Jogos de Tokyo 2020 dos atletas nacionais.

Os estágios vão ter lugar nas cidades de Matsuyama, Niihama e Iyo, todas cidades da Prefeitura de Ehime. Os acordos foram rubricados pelo presidente do COM Anibal Manave, o governador de Ehime Tokihiro Nakamura e os presidentes dos Municípios de Matsuyama, Katushito Noshi, de Niihama, Katsuyuki Ishikawa e de Iyo, Kuninori Takechi.

Presidente da CPSO do COM no encontro de especialistas do direito desportivo

O Presidente da Comissão dos Programas da Solidariedade Olímpica no Comité Olímpico de Moçambique, Mohamed Valá, participou de 31 de Maio a 2 de Junho, em Kampala, da 3ª edição do International Sports Law Program.

Trata-se de um encontro de especialistas do direito desportivo de África que juntou 25 países. Nesta 3ª edição, Moçambique integrou o painel que

debateu o tema “Challenges to Sport law in Africa: the way forward” que traduzido para a língua portuguesa significa Desafios para um direito do desporto em África: o caminho a percorrer.

O evento foi organizado pelo Comité Olímpico de Uganda em parceria com a Solidariedade Olímpica e o Law Business School-ISDE da Espanha.

COM celebra Dia Olímpico no OlimpaAfrica

Para o presente ano, o Comité Olímpico de Moçambique (COM) concentrou as suas actividades alusiva à celebração do Dia Olímpico 2019, no centro OlimpaAfrica no Município de Boane, província de Maputo.

O dia esteve recheado de actividades como: Judo, Atletismo, Voleibol, Basquetebol, Futebol 11, Ginástica, Jogos tradicionais, entre outras. No mesmo dia houve espaço para a demonstração de algumas técnicas do boxe e fazer retratos de alguns atletas nacionais, bem como os presidentes actual e honorário do COM na biblioteca o centro OlimpaAfrica.

O evento contou com a presença dos atletas olímpicos Neuso Sigauque e Lucas Sinoia de judo e boxe respectivamente, Secretario Geral e colaboradores do COM e Presidente do Município de Boane.





COI assinala **cento e vinte e cinco anos de existência**

Por: Moisés Mabunda

O Comité Olímpico Internacional (COI) assinalou, a 23 de Junho passado, o 125º aniversário da sua fundação, em Lausane, na Confederação Suíça – designação oficial do país, num evento que juntou atletas de renome mundial, como a romena Nadia Comaneci, o dinamarquês Wilson Kipketer, entre outros.

Para a celebração da data, teve lugar naquela cidade duas cerimónias envolvendo delegações de Comités Olímpicos de todo o mundo – a de premiação dos média e a da inauguração do novo edifício da sede do Comité Olímpico Internacional.

A primeira cerimónia aconteceu na tarde de 22 de Junho, na Salle Metropole, salão municipal de cerimónias solenes no coração de Lausane, e consistiu na entrega de distinções aos médias pelas melhores coberturas dos jogos e outros eventos do Comité Olímpico Inter-

nacional. Grandes cadeias de televisão, como a CNN, BBC, NBC, Sky, e outras várias distinções pela contribuição que têm dado para a visibilidade e promoção dos eventos do COI, incluindo e sobretudo, os jogos olímpicos.

Mas a maior cerimónia teve lugar no próprio dia 23 de Junho, data oficial da fundação do Comité Olímpico, no Olympic House (Casa Olímpica), a sede da orga-

nização e foi marcada pela inauguração do novo edifício do COI.

A chamada “Casa Olímpica”, que custou cerca de 150 milhões de dólares, fica situada nas margens do Lago de Genebra e pretende unificar os cinco escritórios que o COI tinha espalhados pela cidade helvética. Durante a inauguração da nova sede, foi recordado que os Jogos Olímpicos de Paris, em 1924, foram os primeiros a serem trans-



mitidos por rádio e que os Jogos de Berlim1936 já incluíram imagens de televisão.

O programa foi extenso, tendo preenchido toda a manhã, das 9:00 horas até cerca das 14 horas. A distinção dos atletas que se notabilizaram ao longo dos últimos anos em todos os jogos e modalidades organizadas pelo Comité Olímpico

Internacional marcou grande parte da cerimónia. Atletas de todos os cantos e quadrantes do mundo que se notabilizaram foram galardoados.

Outrossim, houve intervenções de toda a natureza, desde de figuras da direcção suprema do Comité Olímpico, como o actual presidente, o alemão Thomas Bach, convi-

dados especiais, até, para fechar o programa, a do presidente da Confederação Suíça, Ueli Maurer.

A representar o Comité Olímpico de Moçambique, esteve o vice-presidente Moisés Mabunda.

COM forma 24 dirigentes **desportivos em Inhambane**



O Comité Olímpico de Moçambique (COM) formou de 3 a 5 de Julho corrente, na província de Inhambane, 25 dirigentes de Associações Desportivas, den-

tre as quais três mulheres, em matéria de gestão desportiva.

Durante o processo de formação, o Presidente da Comissão dos Programas da Solidariedade

Olímpica do COM, Mahomed Valá, desafiou os líderes das associações desportivas daquele ponto do país, a serem mais proactivos na busca de recursos para o funcionamento pleno das agremiações.

A capacitação ministrada pelos facilitadores do Comité Olímpico de Moçambique, tinha como propósito dotar os formandos de ferramentas para melhor elaborarem projectos que lhes possibilitem conseguir apoio dos potenciais financiadores bem como colmatar algumas lacunas na gestão das suas associações.

